

## Apresentação

O primeiro número de 2015 da *Educação Unisinos* está composto por um conjunto de artigos submetidos pelo que tem sido nomeado, academicamente, por “demanda livre” e o dossiê intitulado *Formação de professores: políticas e práticas*, cuja organização se deve às colegas Maria Cláudia Dal’Igna e Elí Henn Fabris, integrantes do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação de nossa instituição. Tem sido já uma tradição, a cada ano, incluímos, em um de nossos números, um dossiê, reunindo trabalhos de pesquisa relacionados a uma temática específica, considerada relevante para o campo educacional.

Essa política editorial, também implementada, nos últimos anos, por periódicos nacionais e internacionais, busca atender a uma especificidade de nossa área de conhecimento, que tem como uma de suas características a abrangência de uma ampla e diversificada gama de temáticas afins. Isso tem se expresso na amplitude de focos e escopos da maior parte das revistas da área da Educação, não só brasileiras e, em particular, orienta as diretrizes editoriais de nossa revista. No entanto, também tem se observado que a crescente produção acadêmica em torno de algumas dessas temáticas tem se intensificado o que está a exigir uma maior atenção. Esse é o caso daquela que enfocamos neste número da *Educação Unisinos*. A apresentação do dossiê tem como autora a professora Maria Isabel Cunha, cuja trajetória investigativa e contribuições no âmbito da educação superior a levaram a ser reconhecida como uma grande referência, no país e no exterior, no campo educacional.

Além do dossiê, publicamos neste número cinco artigos. Os três primeiros enfocam temas relacionados à filosofia da educação. Inicialmente, apresentamos o texto intitulado *Postcolonial biopolitics in the empire of capital: Lines of Foucauldian inquiry in educational studies*. Seu autor é Michael Peters – renomado intelectual, professor da *Faculty of Education of University of Waikato*, com uma vasta obra, que abrange artigos em revistas e livros de circulação internacional e sua atividade de editor executivo da revista *Educational Philosophy and Theory*.

Devido à sua projeção acadêmica, optamos por publicar o texto em sua versão original, na língua inglesa,

buscando, assim, ampliar o espaço de sua socialização, de modo a favorecer seu acesso a colegas de outras partes do mundo. O artigo, de caráter sinóptico, analisa os desdobramentos mais recentes da obra foucaultiana, em especial, a área da Educação, examinando-os desde três focos, considerados de maior relevância: o pós-colonial, a biopolítica e o denominado pelo autor de “império do capital”.

O segundo artigo – *Filosofia, ciência e educação no pensamento de Francis Bacon* – escrito por Gustavo Araújo Batista, indica, em seu próprio título, o conteúdo das discussões nele empreendidas. Composto a série de textos vinculados à filosofia da educação, temos o artigo *Formação ética na escola: entre certezas e incertezas*, escrito por Renato José de Oliveira, no qual o autor aborda o tema da formação ética na escola. A partir das formulações feitas por Perelman e análise de ações pedagógicas desenvolvidas a partir da publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais, são feitas problematizações que propiciam uma “reflexão sobre as certezas e as incertezas que cercam os saberes pedagógicos relacionada à formação ética dos alunos” da Educação Básica.

O artigo seguinte intitula-se *Reformas na educação superior: novas regulações e a reconfiguração da universidade* e tem como autora Suely Ferreira. A discussão que realiza tem como pano de fundo as condições econômicas instauradas pelos processos de globalização a que temos sido submetidos, nas últimas décadas. Nesse cenário, apoiando-se em uma análise bibliográfica e documental, abrangendo material vinculado ao “processo de Bolonha na União Europeia e na reforma da educação superior no Brasil, no governo Lula da Silva e início do governo de Dilma Rousseff”, são examinadas as novas configurações que “passaram a desenhar uma nova configuração, fins sociais e novos referenciais para eleger a relevância das universidades”.

O último artigo apresentado neste número situa-se na interseção de duas vertentes importantes do campo educacional: a área da História da Educação e os Estudos de Gênero. Seu sugestivo título “*A mais bela normalista*”: *rituais juvenis no Curso Normal do Instituto Estadual de Educação - Florianópolis - (1961-1971)* indica a temática objeto do estudo, cuja discussão foi realizada com base

em documentos escritos, iconográficos e objetos materiais escolares.

Concluindo essa edição, encontra-se a resenha da obra *Mulheres e narrativas identitárias - mapas do trânsito da violência conjugal*, escrita por Letícia Borges

Poletto e a listagem das teses e dissertações defendidas nosso Programa de Pós-Graduação em Educação.

Temos a expectativa de que este primeiro número de 2015 possa ser inspirador para as atividades de docência e pesquisa nas quais estamos envolvidos!

Gelsa Knijnik